

CORREIO PAULISTA

Divulgação



Foram cumpridos mandados de busca e prisão preventiva

Operação apura celulares e drogas em unidade prisional

O Ministério Público de São Paulo, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, deflagrou a Operação Custos Proditor para investigar sobre a atuação de um policial penal suspeito de facilitar a entrada de celulares e drogas em uma unidade prisional do estado. A ação foi realizada em conjunto com FICCO/SP e Corregedoria da Polícia Penal. As investigações tiveram início após a apreensão de celulares no CDP II de Guarulhos, em setembro de 2025. A análise do material apontou a existência de um esquema envolvendo um detento, sua mãe e o agente público, além de ameaças para evitar denúncias. Foram cumpridos três mandados de prisão e três de busca e apreensão.

ECA Ambiente Digital entra em vigor

Entrou em vigor o ECA Digital, que amplia a proteção de crianças e adolescentes no ambiente online. A lei exige segurança desde a criação das plataformas, proíbe recursos viciantes e "loot boxes", e impõe verificação de idade. Também responsabiliza empresas, famílias e poder público, com multas e sanções em caso de descumprimento, além de prever remoção rápida de conteúdos ilegais e mais transparência das plataformas.

Divulgação Alesp



Desafios e políticas de combate aos crimes de violência

Alesp discute recorde de feminicídios

São Paulo registrou 266 feminicídios no último ano, maior número da década. O tema foi debatido em audiência na Alesp, que destacou a violência como problema público e estrutural. Especialistas apontaram a necessidade de prevenção, educação e políticas de proteção. Ferramentas como o Violentômetro ajudam a identificar a escalada da violência. Falta de investimento, estrutura e políticas contínuas foram citadas como entraves no combate ao problema, que afeta especialmente mulheres vulneráveis e exige ações urgentes.

Servidores do Centro Paula Souza

A Alesp debateu proposta do governo que altera a carreira de servidores do Centro Paula Souza. O sindicato aponta perda de direitos e risco à qualidade do ensino. Já o CPS defende salários iniciais maiores. Trabalhadores denunciam precarização, criticam mudanças no modelo de remuneração e alertam para possível impacto nas Etecs e Fatecs, que atendem milhares de alunos.

Mercado de trabalho

Para ampliar a participação feminina no mercado de trabalho, os PATs também oferecem orientação profissional, apoio na elaboração de currículos e encaminhamento para cursos de qualificação gratuitos. As ações buscam aumentar a empregabilidade e facilitar o acesso a vagas em diferentes setores.

Oportunidades

No Mês da Mulher, as ações dos PATs ganham reforço, com feirões e atendimentos voltados à inclusão e autonomia financeira. As iniciativas promovem contato direto com empresas, ampliam as chances de contratação e facilitam o acesso a vagas formais em diversas regiões do estado.

Concurso público

A Semil autorizou a abertura de concursos públicos com 288 vagas para fortalecer órgãos estratégicos. No Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), serão 98 oportunidades para Pesquisador Científico I, com salários acima de R\$ 9 mil, voltadas à recomposição do corpo técnico e ao avanço de estudos ambientais.

Concurso público II

A SP Águas terá 190 vagas de nível superior, com salários de até R\$ 12 mil. Os profissionais atuarão na regulação do uso da água, segurança de barragens e monitoramento hidrológico, reforçando a gestão hídrica e a prevenção de riscos no estado de São Paulo, em um cenário de mudanças climáticas e eventos extremos cada vez mais frequentes.

Metrô em Libras

O Metrô de São Paulo passou a oferecer videochamadas com intérpretes de Libras para passageiros surdos. O serviço, gratuito, é fruto de parceria com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e integra o programa São Paulo São Libras, ampliando a acessibilidade no transporte público.

Metrô em Libras II

Nesta fase inicial, o recurso está disponível em 63 estações das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata. O atendimento é feito por QR Codes, que conectam o passageiro a um intérprete em tempo real, facilitando a comunicação e garantindo mais autonomia no uso do sistema, com mais inclusão.



Atualização já está em vigor para todo o estado de São Paulo

Detran São Paulo atualiza exame prático da Nova CNH

Prova tem pontuação por infrações, sem faltas eliminatórias

Por Redação

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) informou que já adequou o procedimento de avaliação dos exames práticos de direção veicular para atender aos critérios estabelecidos pela Resolução Contran nº 1.020/2025. Com a mudança, a prova não tem mais faltas eliminatórias automáticas, o que representa alteração significativa na forma de avaliação. Agora, o candidato terá pontos somados para cada conduta que corresponder a uma infração de trânsito. Para ser aprovado, não pode ultrapassar o limite de dez pontos ao longo do exame.

- I – peso um:** infração de trânsito de natureza leve;
- II – peso dois:** infração de trânsito de natureza média;
- III – peso quatro:** infração de trânsito de natureza grave; e
- IV – peso seis:** infração de trânsito de natureza gravíssima.

Na prática, as condutas observadas durante o exame passam a ser registradas como infrações de trânsito, o que aproxima a avaliação da realidade da circulação nas vias e torna o processo mais alinhado ao cotidiano dos motoristas. A mudança garante adequação legal à nova Resolução, uniformidade de critérios entre os avaliadores, maior

previsibilidade nos resultados e mais transparência para candidatos, em conformidade com o Manual Brasileiro de Exames de Direção Veicular, elaborado pela Senatran. Com isso, a expectativa é de um processo mais claro e padronizado em todo o estado.

Mudanças no exame

O banco de questões utilizado nos exames teóricos de habilitação também foi atualizado, passando a adotar o Banco Nacional de Questões, elaborado pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), órgão máximo executivo de trânsito da União.

A atualização está em conformidade com a Resolução nº 1.020, que estabelece a utilização desse banco de questões nos processos de avaliação teórica em todo o território nacional. Dessa forma, as questões aplicadas nos exames garantem maior padronização, atualização permanente do conteúdo e uniformidade na avaliação dos candidatos em todo o país.

A adequação ao Banco Nacional de Questões garante isonomia na aplicação da prova. Ao todo são 1.500 questões e, independentemente do estado de aplicação da prova, as questões são as mesmas. Devido a prova ter 30 questões e um mínimo de acerto de 20, a distribuição é randômica, o que amplia a diversidade de combinações e reforça a equidade no processo.